



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
COMUNICADO DE IMPRENSA

1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores,

Começamos a nossa comunicação de hoje, lembrando que a nossa janela de oportunidade para evitar uma situação de transmissão acelerada, reduziu significativamente nos últimos dias. Face á evolução da pandemia da COVID-19, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi - Presidente da República, prorrogou pela segunda vez, através do Decreto Presidencial número 14/2020, de 28 de Maio, o Estado de Emergência no território nacional.

A decisão resulta do facto de se ter verificado que, apesar das medidas adoptadas, verificou-se um aumento do número de casos e de cadeias de transmissão, no território nacional.

Por isso, devemos implementar com muita responsabilidade, as medidas de prevenção já emanadas, com destaque para:

1. Ficar em casa (saindo apenas em caso de necessidade para trabalhar, fazer alguma actividade inadiável e/ou em busca de auxílio médico);
2. Usar corretamente uma máscara (sempre que estiver em aglomerados, na rua ou nos transportes colectivos);
3. Manter o distanciamento físico (mínimo de 1,5 metros), em relação as outras pessoas.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Mundo

Casos

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 06 de Junho de 2020, houve um registo de um número cumulativo de 7.103.275 casos da COVID-19, dos quais 120.310 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 406.353 óbitos devido á COVID-19. Destes, 4.080 óbitos foram registados nas últimas 24h.

Recuperado

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 3.446.691 pessoas recuperadas da COVID-19.

África

Casos

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 8 de Junho de 2020, havia um registo de um número cumulativo de 189.434 casos da COVID-19, dos quais, 5.960 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 5.175 óbitos da COVID-19, dos quais 146 nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existem, em África, 82.888 pessoas recuperadas da COVID-19, das quais, 1.521 nas últimas 24h.

Moçambique

Em relação ao nosso País, existe até o momento um cumulativo de 896.555 pessoas rastreadas para a COVID-19. Destas, 18.225 foram submetidas á quarentena domiciliar e 2.050 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 08 de Junho de 2020, em Moçambique foram testados, cumulativamente, 14.580 casos suspeitos, sendo que 554 foram testados nas últimas 24 horas.

As amostras testadas nas últimas 24h, resultam da vigilância activa nas Unidades Sanitárias e do rastreio de contactos, sendo 17 amostras da Província de Cabo Delgado, 2 de Nampula, 43 da Zambézia, 1 de Manica, 23 de Sofala, 2 de Inhambane, 12 de Gaza, 100 são da Província de Maputo e 268 são da Cidade de Maputo.

Dos novos casos suspeitos testados, **545 revelaram-se negativos** e **9 revelaram-se positivos** para COVID-19.

Assim, actualmente, o nosso País conta com **433 casos positivos** registados, sendo **396 de transmissão local** e **37 casos importados**.

Descrição dos Casos Novos

Todos (09) casos novos, hoje reportados, são de nacionalidade moçambicana. Temos **um (01) caso** da Província de Cabo Delgado, **um (01) caso** de Sofala, **seis casos (06)** da Província de Maputo e **um (01)** na Cidade de Maputo.

Dizer ainda que, **8 casos (89%)** são do sexo masculino, **8 casos (89%)** estão na faixa etária dos 15-34 anos de idades, destes **4 casos (50%)** são adolescentes e jovens na faixa etária de 15-24 anos e **4 casos (50%)** adulto jovens dos 25-34 anos.

Tabela Resumo Diário

Província	Masculino	Feminino
Cabo Delgado	1 caso	
Sofala	1 caso	
Província de Maputo	5 casos	1 caso
Cidade de Maputo	1 caso	
Total	8 casos	1 caso

Os casos, hoje reportados, encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos.

Informação sobre pacientes internados

Queremos informar que o nosso País tem neste momento 5 indivíduos internados devido a COVID-19. Trata-se de um (1) indivíduo que está internado na Província de Inhambane e quatro (4) indivíduos que estão internados na Província de Nampula. Todos, encontram-se estáveis e com uma boa evolução clínica.

Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar, também, que registamos mais **quatro (04) casos**, totalmente recuperados, da COVID-19 sendo, três (03) de nacionalidade moçambicana e um Brasileiro. Destes, três (03) cumpriram com o isolamento domiciliário e um esteve internado durante o período da doença.

Assim, Moçambique conta actualmente com **cento e trinta e um (131)** pacientes totalmente recuperados, **dois (2)** óbitos devido a COVID-19 e um (1) óbito por outras causas.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Província	Casos Positivos	Casos Recuperados	Óbitos	Casos Activos
Cabo Delgado	164	81	1+1#	81
Niassa	5	-		5
Nampula	126	-	1	125
Zambézia	2	-		2
Tete	5	-		5
Manica	3	-		10
Sofala	13	-		13
Inhambane	4	4		3
Gaza	3	-		4
Província de Maputo	40	21		16
Cidade de Maputo	68	25		35
Total	433	131	3	299

#1 óbito por outras causas. 2 óbitos por COVID-19.

Informação Adicional

Com intuito de conter a pandemia da COVID-19, face a progressão da doença em todo o País, queremos partilhar que estão em curso as seguintes acções:

- Aprimorar os mecanismos de coordenação multisectorial existente, de modo a apoiar a resposta;

- Reforçar a sensibilização das comunidades, para que tenham um papel mais ativo na resposta;
- Envolver parceiros-chave no desenvolvimento de planos de acção e resposta, provincial e distritais;
- Continuar a melhorar a preparação dos hospitais (garantindo que o espaço, a equipe e os suprimentos sejam adequados para um aumento nas necessidades de atendimento ao paciente);
- Expandir a Vigilância Activa, para acelerar a identificação precoce de novos locais afectados e mapeamento dos locais mais afectados;
- Fortalecer as equipes locais de Vigilância Epidemiológica;
- Intensificar as acções de higiene e saneamento do meio (com atenção especial aos mercados);
- Continuar a monitorar a evolução da epidemia para guiar a tomada de decisões.

Adicionalmente, queremos lembrar que a quarentena, o isolamento, distanciamento social e outras medidas restritivas têm um impacto significativo em vários sectores.

O seu impacto nas mulheres e homens são sentidos de maneira diferente, agravando as desigualdades existentes principalmente nos grupos mais vulneráveis como as crianças, mulheres e raparigas, pessoas portadoras de deficiência, pessoas em

situação de extrema pobreza e pessoas que sofrem violência doméstica.

Por esse motivo, e de modo a minimizar o impacto psicológico da pandemia, os profissionais de saúde do MISAU que lidam com a área psicológica têm vindo a fazer intervenções com as pessoas infectadas e afectadas pela COVID-19.

Queremos, por isso, apelar a máxima seriedade e responsabilidade a todos os cidadãos aos vários níveis para a impreterível necessidade de:

- Ficar em casa, uso obrigatório e correto de máscaras em todos os locais de aglomeração de pessoas (vias públicas, nos transportes colectivos e semicolectivos de passageiros, nos mercados, nas áreas comuns), privilegiando as de fabrico caseiro, lavar as mãos várias vezes ao dia com água e sabão ou um desinfetante a base de álcool a 70%, fazer o distanciamento social mínimo de 1,5 metros das outras pessoas e seguir à risca todas as medidas de prevenção já emanadas pelo MISAU.

Muito obrigado,

Maputo, 8 de Junho de 2020.